

Respostas esperadas – Língua Francesa – Edital CASLE 03/2014

Questão 1: Por que o jornal publicado em 22 de julho já se felicita da excelente reforma eleitoral? (1,0)

- (A) Parce que M. Reinach fait ressortir l'utilité des dispositions prudentes.
- (B) À cause de la loi qui protégera la loyauté des opérations électorales.
- (C) **Puisque l'accord entre les deux assemblées paraît déjà assuré.**
- (D) Car, aux prochaines élections, les enveloppes utilisées seront opaques.

Questão 2: De acordo com o artigo publicado em 22 de julho de 1913, pode-se dizer que : (1,0)

- (A) **les députés doivent accepter le texte sénatorial pour adopter rapidement la nouvelle loi.**
- (B) la mairie de la ville sera responsable pour fournir les enveloppes timbrées au lieu de vote.
- (C) l'électeur pourra utiliser n'importe quelle enveloppe pouvu qu'elle soit cachetée.
- (D) la réforme électorale préparée par le Parlement est la réforme la plus importante.

Questão 3: Segundo o artigo de 22 de julho de 1913, qual foi a disposição da Câmara recusada pelo Senado ? (1,5)

→assegurar ao eleitor ausente no momento de votação o direito de escolher um procurador para votar no seu lugar.

Questão 4: O que as novas disposições realçadas no relatório do Senhor Reinach vão evitar ? (1,5)

→Sendo os envelopes “timbrados” os únicos válidos, evita-se que o eleitor traga de casa um envelope contendo um voto que lhe tenha sido imposto.

Questão 5: Traduza o artigo publicado em 25 de julho de 1913. (5,0)

Está feito, a lei foi (está) votada.

O projeto, como havíamos anunciado, voltou ontem à Câmara, modificado pelo Senado, e a Câmara adotou, sem discussão, o texto do Senado.

Não se poderia dizer, entretanto, que, a exemplo de toda grande operação (tarefa), esta teria se completado sem barulho. Ela se realizou, ao contrário, em meio ao barulho infernal dos deputados chegando para a sessão (entrando na sessão). E bem poucos dentre eles, provavelmente (sem dúvida), prestaram atenção à leitura que o senhor presidente Deschanel fazia do texto.

Não importa: a lei está votada, isso é o essencial. De agora em diante, nós iremos às urnas, envelope nas mãos; e, nas cidades e nos campos, o eleitor designará o candidato de sua escolha em liberdade e em segredo, de consciência.

Que ela possa aconselhar o eleitor bem!